

Evangelho de sexta-feira: crer para ver

Comentário ao Evangelho de sexta-feira da I semana do Advento. «Jesus tocou-lhes nos olhos e disse: “Seja feito segundo a vossa fé”. E abriram-se os seus olhos». Por vezes, Deus quer que O sigamos às escuras. É a hora da confiança, do recolhimento para escutar com mais atenção Cristo que passa ao nosso lado.

Evangelho (Mt 9, 27-31)

Naquele tempo, Jesus pôs-Se a caminho e seguiram-n’O dois cegos, gritando:

«Filho de David, tem piedade de nós».

Ao chegar a casa, os cegos aproximaram-se d'Ele. Jesus perguntou-lhes:

«Acreditais que posso fazer o que pedis?».

Eles responderam:

«Acreditamos, Senhor».

Então Jesus tocou-lhes nos olhos e disse:

«Seja feito segundo a vossa fé».

E abriram-se os seus olhos. Jesus advertiu-os, dizendo:

«Tende cuidado, para que ninguém o saiba».

Mas eles, quando saíram, divulgaram a fama de Jesus por toda aquela terra.

Comentário

Entre os milagres que o Senhor mais realizou na sua vida pública, há um de que ele gostava particularmente: dar a vista aos cegos. A vista é o sentido que é considerado o mais importante hoje em dia, talvez porque temos a ideia de que o conhecimento passa acima de tudo através dos olhos, por vezes mesmo na fé: “é preciso ver para acreditar”.

No Evangelho de hoje, Jesus ensina-nos precisamente o contrário: “é preciso acreditar para ver”. Ao sair da casa de Jairo, onde ressuscitou a filha de doze anos, dois cegos aproximam-se dele e começam a gritar-lhe que tenha piedade deles. O Senhor parece não lhes dar atenção e eles seguem-no até à casa onde estava hospedado. Como noutras ocasiões, Jesus deixa que aqueles que

querem ser curados insistam no seu pedido. No caso dos dois cegos, isto tem a desvantagem de não poderem ver o caminho, seria difícil para eles seguirem os passos de Jesus e dos seus discípulos.

Por vezes Deus quer que o sigamos no escuro, quando em certos momentos da vida parece apagar-se a nossa fé ou o nosso desejo de ser fiel à sua vontade vacila. É a hora da confiança, do recolhimento para ouvir com mais atenção Cristo, que passa ao nosso lado.

Tendo chegado ao seu destino, o Mestre deixa-se alcançar pelos dois cegos e faz-lhes uma pergunta que quase parece uma afirmação: acreditais que posso fazer isto? Eu sei que tendes fé, provastes isso ao seguir-me até aqui, mas preciso de o ouvir dos vossos lábios.

«Acreditamos, Senhor», cremos que podes tudo. E «abriram-se os seus

olhos», puderam ver a sua vida com a luz de Deus.

Jesus insiste que não o digam a ninguém, para que gerações inteiras de cristãos, como tu e eu, o possam experimentar nas suas próprias vidas.

Giovanni Vassallo // Francisco Moreno - Unsplash

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-sexta-feira-crer-para-ver/> (12/01/2026)